Residencial Espanha: desafio de manter a assistência do PSF durante a pandemia COVID-19.

Fernanda Retamero, Patrícia Bertassolli, Acácia, Andréa Reis, Beatriz Sampaio, Cintia Silva, Cláudio Miranda, Denise Rodrigues, Jaqueline Brandão, Jéssica Moura, Letícia dos Santos, Luana Silva, Luciana Cacique, Meyre Rocha, Noeli Brito, Saiury Gomes, Solange Dorea, Thaís Bomfim.

AMA UBS Pq. Doroteia

Introdução

O Residencial Espanha, localizado no Jardim Apurá é composto por 14 condomínios, onde residem 3860 famílias, com uma população de aproximadamente 15 mil habitantes. Diante da pandemia instalada em 2020, fez-se necessário reinventarmos nossos atendimentos, pois passaríamos por um período onde não poderíamos manter as visitas domiciliares pelo risco de transmissão do vírus, porém precisávamos manter a assistência, sobretudo neste momento complexo.

Justificativa

A ESF é caracterizada pelo atendimento residencial, visitas frequentes, acolhimento, atenção individualizada e humanizada. Diante do cenário da pandemia, introduzimos estratégias e ações para manutenção da assistência, mantendo nossa característica humanística, segurança da equipe e das famílias.

Objetivo

Manter a vigilância, vínculo e acolhimento das famílias. Diminuir a exposição da equipe de saúde.

Relato da experiência:

Diante da pandemia, o Residencial Espanha, trazia grande apreensão para a equipe, por se tratar de vários condomínios, com uma grande população, e circulação de pessoas em suas áreas livres. Tínhamos o desafio de manter a assistência e vigilância, além de adotar medidas efetivas para a prevenção e controle da COVID- 19.

Oferecemos treinamento e orientações constantes aos nossos auxiliares e ACS's, afim de torná-las aptas ao enfrentamento da pandemia, de forma que elas pudessem transmitir seus conhecimentos de forma clara e segura a população.

Realizamos ações de conscientização nos espaços comuns dos condomínios com faixas e megafones, percorremos as ruas no entorno, orientando quanto ao uso de máscaras nas áreas livres, distanciamento e higienização das mãos com álcool em gel. Aproveitamos a estrutura do Residencial à nosso favor e passamos a fazer nossas buscas pelos interfones, mantendo a atenção à família como nossa principal característica. O monitoramento "interfônico" como denominamos, possibilitou que mantivéssemos vínculo, além de facilitar identificação de situações de risco, descompensação de doenças crônicas etc., e assim prestar atendimento presencial às prioridades. Com a flexibilização das medidas, firmamos contato com os síndicos e retomamos os atendimentos em pequenos grupos, nas áreas livres do condomínio. As ACS's interfonam para poucas famílias (média de 5 por grupo), seguindo as medidas de segurança: verificação de temperatura, uso de máscara por todos os membros e distanciamento social, dessa forma fornecemos orientações, fortalecemos o vínculo e acolhemos as queixas. Criamos um grupo de whatsapp com os síndicos, através dessa ferramenta, conseguimos realizar busca ativa vacinal de rotina, além de trocar informações e fornecer orientações à população.

Contribuições

Devido nossas diversas ações de monitoramento, orientação e facilidade de acesso aos profissionais, comunicação pela mídia social, grupos, ações e orientações, observamos a redução dos casos em nossa área de abrangência, conseguimos reduzir a circulação desnecessária da população dentro da Unidade, num período de alta transmissibilidade do vírus. Mantivemos nossas metas de visitas, acompanhamentos e consultas, além de estreitarmos o vínculo com a população, prestando uma assistência segura e de qualidade de acordo com as diretrizes do PSF, tanto aos usuários quanto à equipe, respeitando as medidas de segurança para controle da COVID-19.